



PERDA PÓS-COLHEITA E DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR: DESAFIOS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR NA GUINÉ-BISSAU

Lassana Dansó¹
Faizal Faquir Chaua²
Jaqueline Sgarbi Santos³

RESUMO

A agricultura familiar representa a principal atividade para promover o auto consumo e a geração de renda nos espaços rurais, setor que alberga a maioria da população rural da Guiné-Bissau. No entanto, a perda pós-colheita e o desperdício de alimentos configuram-se como um dos principais obstáculos à segurança alimentar e nutricional que afeta o grosso número da população guineense. Este estudo tem como objetivo identificar possíveis causas do desperdício e investigar possibilidades de mitigar a perda e aumentar a vida útil dos alimentos. A metodologia adotada se baseia na revisão bibliográfica nos estudos de: FAO.HIH (2023a), sobre a Guiné-Bissau, FAO.SiSSAN (2023b), SANTY (2021), DEFRAEYE et. al (2024). Os estudos indicam que fatores como armazenamento inadequado, transporte precário, falta de infraestrutura e escasso limitado a tecnologias de conservação contribuem diretamente para perdas significativas, especialmente de produtos perecíveis como frutas, hortaliças e cereais. Estima-se que em algumas comunidades, até 30% da produção seja perdida antes de chegar ao consumidor final. Além do impacto econômico para os agricultores, essas perdas comprometem o abastecimento local e agravam a insegurança alimentar. A pesquisa destaca a necessidade urgente de estratégias de formação, investimentos em capacitação técnica, adequação de infraestrutura de armazenamento e acesso a tecnologias de baixo custo adaptadas à realidade local. Portanto, levando em consideração ao pressuposto, conclui-se que a redução da perda pós-colheita é uma estratégia essencial e viável para melhorar a segurança alimentar e fortalecer a agricultura familiar na Guiné-Bissau, contudo carece de políticas públicas adaptadas a realidade local que levem em consideração os saberes e práticas tradicionais das comunidades e possibilitem construir soluções criativas e inovadoras em consonância com as populações rurais, buscando autonomia e reconhecimento da diversidade local.

Palavras-chave: Agricultura; perda pós-colheita; segurança alimentar; Guiné-Bissau.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, lassanad.203@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, zaifafaquir@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br³